

Validação de álbum seriado sobre redução de danos para pessoas em situação de rua¹

Validation of a serialized album on harm reduction for homeless persons

Caroline Ponte Aragão^a

 <https://orcid.org/0000-0001-5447-3020>
E-mail: carolineponte@gmail.com

Maria Aline Moreira Ximenes^b

 <https://orcid.org/0000-0002-1674-3357>
E-mail: aline.ximenes11@hotmail.com

Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão^c

 <https://orcid.org/0000-0002-9925-4750>
E-mail: girlanealbuquerque@usp.br

Nelson Miguel Galindo Neto^d

 <https://orcid.org/0000-0002-7003-165X>
E-mail: nelsongalindont@hotmail.com

Joselany Áfio Caetano^e

 <https://orcid.org/0000-0002-0807-056X>
E-mail: joselany@ufc.br

Lívia Moreira Barros^e

 <https://orcid.org/0000-0002-9763-280X>
E-mail: livia.moreirab@hotmail.com

^aUniversidade Estadual Vale do Acaraú. Centro de Ciências da Saúde. Sobral, CE, Brasil.

^bUniversidade Federal do Ceará. Departamento de Enfermagem. Fortaleza, CE, Brasil.

^cUniversidade de São Paulo. Departamento de Enfermagem. Ribeirão Preto, SP, Brasil.

^dInstituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Curso de Enfermagem. Pesqueira, PE, Brasil.

^eUniversidade da Integração da Lusofonia Afro Brasileira. Instituto de Ciências da Saúde. Redenção, CE, Brasil.

Resumo

Este estudo buscou construir e validar um álbum seriado sobre redução de danos para pessoas em situação de rua. Foi desenvolvida pesquisa metodológica para a construção e validação do álbum seriado por 22 juízes especialistas. Foi considerado índice de concordância de, no mínimo, 80% para se garantir a validação do material. Houve nível de concordância de 100% quanto aos objetivos do material, assim como sua relevância para prática clínica. A estrutura e apresentação obteve concordância de 95,5%. Assim, o índice de validade de conteúdo global na validação com juízes foi igual a 0,99, o que confirma a validação de conteúdo e aparência junto aos especialistas da área. A tecnologia foi considerada válida quanto ao conteúdo, podendo ser utilizada como ferramenta educativa sobre redução de danos, e como meio de aproximação e construção de vínculo do profissional com pessoas em situação de rua nos serviços de saúde e assistência social.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua; Redução do Dano; Tecnologia Educativa; Educação em Saúde; Estudos de Validação.

Correspondência

Maria Aline Moreira Ximenes
Rua Alexandre Baraúna, 1115, Rodolfo Teófilo. Fortaleza, CE, Brazil.
CEP: 60020-181.

¹ A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 15691119.7.0000.5053.

Abstract

This study sought to build and validate a serialized album on harm reduction for homeless persons. Methodological research was developed for the construction and validation of the serialized album by 22 expert judges. An agreement index of at least 80% was considered to ensure its validation. There was a 100% agreement level regarding the objectives of the educational material, as well as its relevance to clinical practice; structure and presentation obtained 95.5% agreement. As for the judges' validation, the global content validity index was 0.99, thus confirming the validation of content and appearance among specialists in the field. The technology was considered valid in terms of content, and can be used as an educational tool on harm reduction and as a means to approach and build bonds between professionals and homeless persons in health and social services.

Keywords: Homeless Persons; Harm Reduction; Educational Technology; Health education; Validation Studies.

Introdução

Pessoas em situação de Rua (PsR) estão presentes em diversos contextos sociais e localizações geográficas, e são caracterizadas pela ausência de moradia convencional regular e a rua como espaço de habitação e sustento (Brandão et al., 2019). Estima-se que existem mais de 600 mil PsR no Estados Unidos e 400 mil na União Europeia. No Brasil, em 2015, existiam 101.854 PsR (Natalino, 2016).

A situação de rua promove agravos à saúde física e mental e expõe as pessoas a condições de vulnerabilidades, mortalidade prematura, dificuldade de acesso aos serviços e ao uso de álcool e outras drogas (Wijk; Mângia, 2019). Estudos inferem que PsR são mais afetadas por transtorno do uso de álcool e drogas ilícitas (Carver et al., 2020; Collins et al., 2019). O tratamento do uso dessas substâncias é questão de destaque na assistência às PsR e estratégias baseadas na abstinência não são alternativas efetivas para essa população (Matoso et al., 2019).

A adoção de estratégias de Redução de Danos (RD) tem impactos positivos no atendimento às PsR quanto ao uso abusivo de álcool e outras drogas e não tem como finalidade principal promover a abstinência dessas substâncias ou fazer com que o usuário consiga parar de usá-las, mas busca contribuir com a construção de práticas de promoção em saúde, minimização de doenças e outros agravos (Matoso et al., 2019).

Diante desse contexto, a responsabilidade de profissionais e pesquisadores é implementar estratégias inovadoras que possibilitem apresentar práticas de RD para PsR, a partir de tecnologias de cuidado articuladas para atenção integral às pessoas dessa categoria que fazem uso de álcool e outras drogas (Matoso et al., 2019). Ao utilizar tecnologias educacionais na prática clínica, a equipe multiprofissional poderá estabelecer e fortalecer vínculos, proporcionar conhecimentos e estimular a adoção de práticas de autocuidado sobre temáticas importantes relacionadas à saúde de PsR (Collins et al., 2019).

Assim, o uso de material educativo impresso sobre práticas de RD para PsR representa fonte de informação válida, que poderá ser utilizada por diversos profissionais da área da saúde que buscam complementar e dinamizar os momentos de

interação com os clientes. Em busca na literatura, evidenciou-se ausência de tecnologias educacionais direcionadas a PsR, em especial sobre práticas de RD.

Tecnologias educacionais impressas do tipo álbum seriado, construídas com rigor metodológico e com informações bem formuladas podem promover sensibilização do usuário, incentivar o autocuidado e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do atendimento clínico a PsR (Magalhães et al., 2020; Matoso et al., 2019).

Acredita-se que o uso de álbum seriado, de forma individual ou coletiva, poderá contribuir com a troca de conhecimentos sobre RD entre PsR que fazem uso de álcool e outras drogas. Ademais, a construção de novos conhecimentos com base científica poderá minimizar a ocorrência de doenças e agravos nessa população. Todavia, para que essas tecnologias sejam utilizadas na educação em saúde, é relevante que seja submetida ao processo de validação de conteúdo e aparência, por profissionais com expertise na temática para verificar a qualidade do material.

Assim, diante do aumento exponencial do número de PsR no Brasil e no mundo, bem como a necessidade de a equipe multiprofissional potencializar as estratégias de cuidado direcionadas a essa população, este estudo teve objetivo de construir e validar um álbum seriado sobre redução de danos para pessoas em situação de rua.

Método

Estudo metodológico, desenvolvido no período de outubro de 2019 a maio de 2020, referente à validação de álbum seriado intitulado “Construção de estratégias de autocuidado e redução de danos para pessoas em situação de rua”.

Utilizaram-se as seguintes etapas específicas: levantamento bibliográfico; elaboração das ilustrações, do layout, do design e dos textos, validação de aparência e de conteúdo do material educativo por especialistas (Echer, 2005).

O conteúdo foi selecionado a partir de revisão de literatura sobre redução de danos em pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas, realizada nas bases/portais de dados Medline, Lilacs, Scielo, Materials Science e Science Direct. Os descritores utilizados foram: “redução de danos/*harm reduction*”

AND “autocuidado/*self care*” AND “estratégias/*strategies*”. Foram selecionados artigos publicados no período de 2005 a 2019, que se adequavam aos critérios de inclusão (artigos completos, disponíveis em português, inglês ou espanhol), exclusão (duplicatas, publicações que sem relação direta com o tema, editoriais, manuais, dissertações e teses), e que respondiam à pergunta norteadora: “Quais as principais evidências sobre cuidados e orientações necessárias para redução de danos em pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas?”. A amostra final foi composta por 13 artigos.

A interpretação dos artigos selecionados na revisão integrativa gerou quatro temáticas: (1): Informações sobre riscos e danos relacionados ao consumo de álcool e outras drogas; (2): Orientações sobre autocuidado e redução de danos; (3): Orientações para profissionais de saúde sobre redução de danos; (4): Estratégias de cuidados que visam à prevenção de danos. Outros referenciais teóricos também foram utilizados, como o livro Saúde Mental das Pessoas em Situação de Rua (Santana; Rosa, 2016) e Manual sobre Cuidado junto à População em Situação de Rua (Brasil, 2012).

Após seleção dos conteúdos pertinentes para compor álbum seriado, foi redigido texto com principais informações sobre cuidados para redução de danos que deveriam estar presentes em cada tópico do material. Em seguida, houve adequação da linguagem científica, com intuito de facilitar a apresentação das informações, principalmente para pessoas com baixa escolaridade.

As ilustrações do álbum foram realizadas por um artista local que representa em suas pinturas as experiências com uso abusivo de drogas e sobre o período que morou nas ruas. O contato com ele ocorreu durante exposição de suas obras de arte, intitulada “Drogas e devastação”. Nesse momento, os pesquisadores convidaram-no a participar da construção das imagens para álbum seriado.

A princípio, as temáticas das fichas foram repassadas ao artista e os pesquisadores estiveram presentes durante processo inicial de construção das ilustrações. Ressalta-se que foi lhe dada autonomia para inserir seus sentidos e percepções sobre o assunto. Os desenhos foram realizados manualmente em folha A4, no formato paisagem. Com a finalização

das ilustrações, o material produzido foi digitalizado e formatado conforme a sequência das fichas do álbum seriado.

Para validação da tecnologia educacional, solicitou-se avaliação por juízes com expertise em saúde mental e redução de danos em PsR. O número amostral foi calculado por meio da fórmula $n = Z_{\alpha}^2 \cdot P(1-P) / e^2$. Os valores estipulados foram: Z_{α} (nível de confiança)=95%, P (proporção de concordância dos juízes)=85%, e (diferença aceita do que se espera)=15%, o que procedeu em 22 juízes (Lopes; Silva; Araujo, 2012).

O recrutamento dos juízes ocorreu por consulta ao *currículo vitae* da plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e por indicação dos pesquisadores, com base na produção bibliográfica e expertise do profissional sobre o tema de interesse. Dessa forma, foram selecionados docentes do curso de enfermagem no estado do Ceará e profissionais da residência multiprofissional em saúde mental de Fortaleza, Pernambuco e Piauí, mediante indicação dos pesquisadores. Realizou-se amostragem bola de neve, por e-mail, em que os pesquisadores contactados sugeriam outros profissionais com perfil de interesse para o processo de validação. De posse dos nomes dos potenciais juízes, realizou-se nova busca na plataforma Lattes para verificar se esses indivíduos respondiam aos critérios de inclusão estabelecidos.

Os critérios utilizados para seleção de juízes foram: possuir conhecimento/habilidade na temática (publicação na área de elaboração e validação de tecnologias educativas e/ou saúde mental/redução de danos), e ter conhecimento/habilidade mediante experiência profissional (experiência docente na área de saúde mental, experiência assistencial em saúde mental e redução de danos) (Jasper, 1994). Assim, foram convidados 50 profissionais dos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, dos quais 28 não retornaram o contato, resultando em uma amostra de 22 juízes.

A coleta de dados ocorreu mediante utilização de formulário on-line pela ferramenta do Google Forms, que foi compartilhado via e-mail com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Estipulou-se prazo de 14 dias para avaliação do álbum seriado e preenchimento do instrumento de avaliação.

No formulário, foram inseridas as imagens do álbum seriado, juntamente com 18 itens do instrumento de validação, que continham variáveis acerca do objetivo (propósitos, metas ou finalidades da cartilha), estrutura/apresentação (organização, estrutura, linguagem, coerência e tamanho do texto) e relevância do material (significância, impacto, motivação e interesse para leitura da cartilha) (Leite et al., 2018). Cada tópico presente no instrumento de avaliação possuía frases afirmativas sobre os itens e, após leitura do material, os juízes poderiam avaliar o item como adequado, parcialmente adequado ou inadequado.

Destinou-se espaço para sugestões dos juízes. As sugestões enviadas foram organizadas e analisadas conforme as variáveis do instrumento (objetivo, estrutura/apresentação e relevância do material), e devidamente acatadas. Foram solicitadas reformulações no título do álbum seriado e reestruturação de frases para facilitar a compreensão do público-alvo.

Para analisar validade de conteúdo do álbum, utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC-I): (*Item-level Content Validity Index*), proporção de concordância dos especialistas para cada item avaliado e IVC global. Calculou-se teste binomial para verificar se a proporção de concordância dos itens do álbum seriado foi estatisticamente igual ou superior a 0,8, com nível de significância de 5%.

Resultados

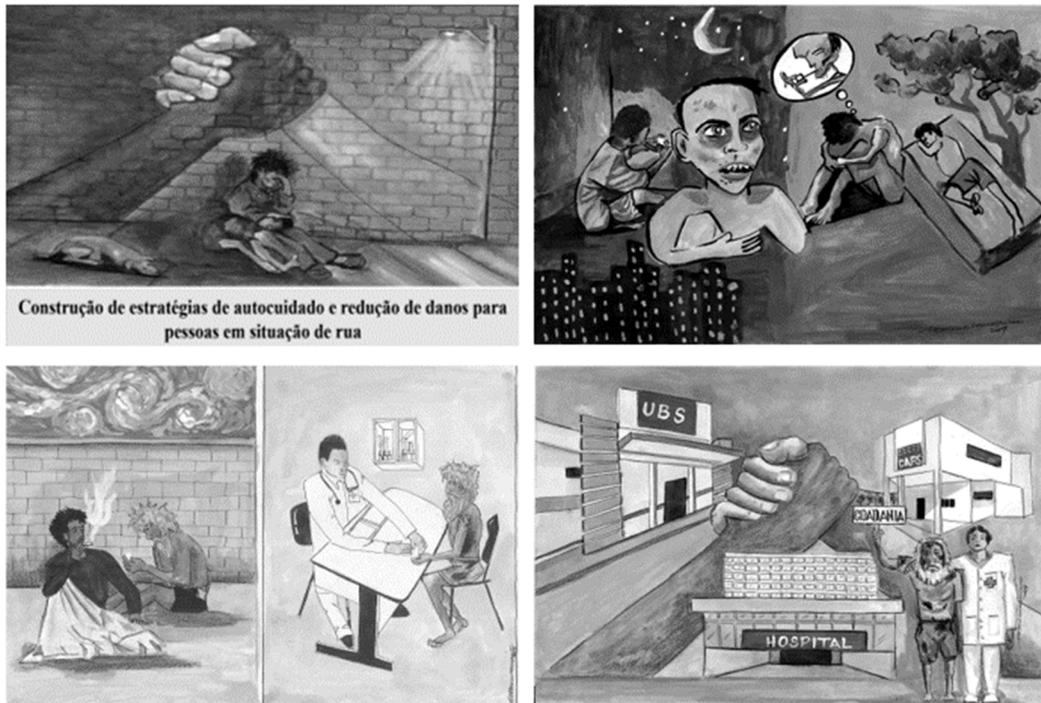
O álbum seriado sobre RD intitulado “Construção de estratégias de autocuidado e redução de danos para pessoas em situação de rua” é formado por sete fichas de roteiro, com imagens direcionadas ao usuário e guia para profissional de saúde. O conteúdo do álbum incluiu uma apresentação inicial e, em sequência, abordava os seguintes temas: significado de redução de danos; riscos associados ao uso de álcool e outras drogas; redução de danos para álcool; redução de danos para maconha; redução de danos para crack/cocaína; dicas para o autocuidado e direitos do usuário.

Para tornar as orientações claras e objetivas, as informações para o profissional foram inseridas em tópicos com sequência adequada ao assunto e

linguagem simples. Na face voltada para o usuário, buscou-se garantir reprodução das problemáticas a serem minimizadas pelas práticas de RD. Considera-se que o fato de as ilustrações terem sido realizadas por artista com experiência como

morador de rua e usuário de drogas favoreceu a representação visual das PsR, e a identificação com o tema por meio das imagens. Na Figura 1 são apresentadas algumas imagens da versão final do álbum seriado.

Figura 1 – Páginas do álbum seriado “Construção de estratégias de autocuidado e redução de danos para pessoas em situação de rua”



Fonte: Nazareno Feliciano Camerino.

A validação do álbum seriado foi feita por 22 juízes, dos quais 14 (63,6%) eram do sexo feminino. Quanto à formação, 13 (59%) eram enfermeiros, sete (31,8%) eram psicólogos, um (4,5%) era profissional de educação física e um (4,5%) era terapeuta ocupacional. No que se refere à titulação, 11 (50,0%) eram especialistas em caráter de residência em saúde mental, sete (31,8%) eram mestres, três (13,6%) eram doutores e um (4,5%) possuía somente a graduação completa. Todos possuíam experiência com PsR, expertise em saúde mental e em redução de danos. A maioria atuava na assistência, em centros de apoio especializado à população em uso de álcool e outras drogas, na docência e na área de saúde mental.

Os itens avaliados e os respectivos valores dos IVC, referentes aos objetivos, estrutura/apresentação e relevância, se encontram detalhados na Tabela 1.

Tabela 1 – Concordância dos juízes acerca da validação de conteúdo do álbum seriado sobre redução de danos

Itens	n (%)	I-CVI*	p †
Objetivos			
1. Contempla tema proposto	22 (100,0)	1	1
2. Adequado ao processo de ensino-aprendizagem	22 (100,0)	1	1
3. Esclarece possíveis dúvidas sobre o tema abordado	22 (100,0)	1	1
4. Proporciona reflexão sobre o tema	22 (100,0)	1	1
5. Incentiva mudança de comportamento	22 (100,0)	1	1

continua...

Tabela 1 – Continuação

Itens	n (%)	I-CVI*	p †
Estrutura e apresentação			
6. Linguagem adequada ao público-alvo	22 (100,0)	1	1
7. Linguagem apropriada ao material educativo	22 (100,0)	1	1
8. Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo	21 (95,5)	0,95	0,972
9. Informações corretas	22 (100,0)	1	1
10. Informações objetivas	22 (100,0)	1	1
11. Informações esclarecedoras	22 (100,0)	1	1
12. Informações necessárias	22 (100,0)	1	1
13. Sequência lógica das ideias	22 (100,0)	1	1
14. Tema atual	22 (100,0)	1	1
15. Tamanho do texto adequado	22 (100,0)	1	1
Relevância			
16. O álbum seriado estimula o aprendizado	22 (100,0)	1	1
17. Contribui para o conhecimento na área	22 (100,0)	1	1
18. Desperta interesse pelo tema	22 (100,0)	1	1

* Item-level Content Validity Index; † Teste binomial.

Conforme observado na Tabela 1, os 17 itens foram avaliados pelos juízes como adequados. Apenas o item linguagem interativa, no tópico estrutura e apresentação, foi classificado como inadequado por um (4,5%) juiz. Houve nível de concordância de 100% quanto aos objetivos do material educativo, assim como sua relevância para prática clínica.

A estrutura e apresentação obteve concordância de 95,5%. Assim, o IVC global na validação com juízes foi igual a 0,99, o que confirma a validação de conteúdo e aparência junto aos especialistas da área.

Diante desse resultado, foi realizada apenas uma rodada na validação com os juízes, tendo em vista que as sugestões para modificações foram mínimas e a proporção de concordância obtida foi superior a 0,8, de forma que todos os itens foram considerados válidos.

Todos os especialistas apresentaram contribuições para aprimoramento do álbum seriado. As principais sugestões foram: mudança no título para clareza do objetivo e da população a que se destina; redução na quantidade de texto nas fichas roteiros; inclusão de perguntas disparadoras antes de abordar as temáticas, e substituição dos termos: substância química por drogas, evitar por reduzir, e dependente químico por pessoa com uso problemático de drogas, em todo o texto. Outras sugestões foram referentes à mudança de fonte e tamanho do texto, que também foram acatadas.

Discussão

O álbum seriado é material educativo que contém folhas organizadas, com figuras ilustrativas que serão visualizadas pelo público-alvo, além de fichas-roteiro, fixadas no verso das ilustrações. As fichas são visualizadas pelo profissional no momento da interação e intervenção educativa, como forma de nortear orientações e padronizar as informações que devem ser abordadas em cada página do álbum (Barbosa; Vasconcelos, 2020).

Ressalta-se a escolha do álbum seriado como estratégia educativa por ser de fácil utilização nos serviços de saúde e em outros espaços de assistência a PsR, e não requerer outros recursos para sua utilização (Saraiva; Medeiros; Araujo, 2018). Destaca-se, ainda, o fato de direcionar sequência na exposição das informações, possibilitar a imediata retomada de qualquer informação já apresentada, e assinalar de forma padrão os pontos essenciais nas fichas-roteiro. Além de ser ferramenta de baixo custo, pois requer apenas criatividade e motivação para sua aplicação prática (Martins et al., 2017).

O álbum seriado “Construção de estratégias de autocuidado e redução de danos para pessoas

em situação de rua” obteve IVC geral dos juízes de 0,99. Tal achado corrobora com outros estudos metodológicos realizados no Brasil sobre construção de álbuns seriados para controle de peso infantil (Saraiva; Cavalcante; Araujo, 2020; Saraiva; Medeiros; Araujo, 2018), sífilis adquirida (Santos et al., 2019) e violência doméstica contra mulher (Magalhães et al., 2020), que também apresentaram validade com IVC > 0,86.

Materiais educativos devem ser corretamente elaborados e avaliados antes de sua utilização pela população-alvo (Leite et al., 2018). Logo, a etapa de validação por especialistas é essencial para garantir qualidade do conteúdo e melhor aplicabilidade prática da ferramenta educativa. Além disso, permite a identificação de possíveis inconsistências na apresentação das informações e na aplicabilidade metodológica da tecnologia (Sena et al., 2020).

Na validação de conteúdo, destaca-se a importância da inclusão de juízes que atuavam na assistência aos usuários de álcool e outras drogas, já que, além de possuírem expertise teórica sobre a temática, puderam contribuir com dados atuais sobre RD, estratégias utilizadas na prática e dicas para reformulações de informações úteis aos usuários, conforme experiência prévia no atendimento a PsR.

Além disso, a predominância de profissionais de enfermagem favoreceu a abordagem do autocuidado na RD. O fato de os enfermeiros estarem engajados em atividades de educação em saúde e possuírem contato próximo e prolongado com usuários permite identificar necessidades de cuidado e atenção em saúde. Assim, foi possível reforçar as práticas de autocuidado, com base nos comentários dos juízes durante a validação do álbum seriado.

Estudo com PsR realizado no Reino Unido mostrou que a maioria dos participantes fazia uso de drogas ilícitas, e apresentava consumo excessivo de álcool e hábitos de fumar. Eles afirmaram que tinham costume de procurar serviços de saúde por problemas com uso dessas substâncias e que preferiam receber orientações de profissionais de enfermagem e assistência social (Paudyal et al., 2020). Desse modo, o álbum seriado se configura como recurso para auxiliar os profissionais na prática clínica junto a essa clientela, para facilitar a transferência do conhecimento sobre RD e favorecer a autonomia da PsR nesse processo.

Revisão sistemática, com nove estudos sobre intervenções realizadas por profissionais de enfermagem com PsR, evidenciou que ações de educação em saúde lideradas por enfermeiros são altamente eficazes para envolver participantes em comportamentos positivos em busca de saúde. No entanto, as descobertas ainda são limitadas em relação ao uso de materiais educativos impressos e abordagem de RD direcionadas a essa população. Apenas um estudo abordava educação em saúde sobre uso abusivo de drogas, enquanto os restantes contemplavam intervenções sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, doenças infecciosas e problemas de saúde mental (WEBER, 2019).

Estudo clínico desenvolvido nos Estados Unidos com 168 PsR apontou que programa de acompanhamento sobre RD, com estabelecimento de metas e discussões de estratégias de consumo mais seguro, resultou em melhorias na confiança do usuário para se envolver na RD e diminuições no pico de uso de álcool e danos relacionados ($p < 0,005$) (Collins et al., 2019).

No Brasil, são escassos os estudos sobre estratégias de RD em PsR. A maioria das pesquisas se concentra nas ações desenvolvidas pelas equipes de consultórios na rua, que destacam vínculo e acolhimento com PsR, incentivo do protagonismo do usuário e da interdisciplinaridade, assim como trabalho em redes de atenção à saúde (Silva; Frazão; Linhares, 2014). Nessa perspectiva, torna-se pertinente maior engajamento dos profissionais de saúde para fomentar estudos que destaquem a importância do cuidado clínico, a partir de ações de promoção da saúde e educação em saúde.

Com isso, o álbum seriado apresentado neste estudo se configura como ferramenta viável para contribuir com tais pesquisas, por colaborar com o suporte educacional a essa população, por estar em consonância com a política de redução de danos do Brasil e por abordar estratégias simples e eficazes, fundamentadas na literatura científica, que podem ser empregadas pelos usuários antes, durante e após a utilização de substâncias psicoativas (Brasil, 2012).

As informações contidas no álbum buscaram contemplar informações essenciais sobre o assunto, tanto pelo conteúdo teórico, como pelas ilustrações. Por isso, houve elevado empenho dos

pesquisadores em garantir imagens atrativas e impactantes, que representassem o tema e, principalmente, que pudessem contribuir com reflexões e discussões durante a prática de educação em saúde (Sena et al., 2020).

Acredita-se que a utilização de tecnologia cujas ilustrações são produto da arte podem potencializar a participação do usuário, tendo em vista que estudo de terapia ocupacional com PsR, que utilizou arte como estratégia de sensibilização e reflexão sobre questões socialmente relevantes, evidenciou resultados positivos na aproximação da PsR com o profissional, no envolvimento nas intervenções e fortalecimento das redes sociais de suporte, tanto entre o grupo dos participantes, quanto da equipe (Silva et al., 2018).

Neste estudo, destaca-se que a participação de um artista local, que já vivenciou situação de rua e uso de drogas, foi de suma importância para construção de significado nas imagens do álbum seriado. A interação entre os pesquisadores e o artista era frequente durante suas exposições de arte, assim como em momentos previamente estabelecidos e por contato telefônico. Desse modo, foi possível associar o conhecimento científico necessário para abordagem das temáticas sobre RD, com as experiências e criatividade do artista. Como resultado, observa-se imagens informativas, reflexivas e que possibilitam um olhar sensível sobre problemáticas enfrentadas por PsR.

Dentre outros aspectos a serem considerados, destaca-se adequação dos objetivos, estrutura, apresentação e relevância do material educativo. Neste estudo, todos os itens foram julgados unanimemente como adequados, exceto o item relacionado à linguagem interativa. Tal situação se assemelha com achado de estudos metodológicos brasileiros sobre validação de materiais educativos impressos, em que também foram pontuados comentários acerca da linguagem do material (Sena et al., 2020; Ximenes et al., 2019). No entanto, todas as sugestões dos juízes foram acatadas com intuito de facilitar a comunicação do profissional com o público-alvo.

Foram realizadas alterações na quantidade de texto presentes nas fichas roteiro, a fim de deixá-las mais objetivas e, assim, facilitar o seguimento da intervenção redutora de danos pelo profissional.

Além disso, perguntas disparadoras também foram inseridas no início de cada ficha, com vistas a viabilizar a participação do público-alvo. Ressalta-se, ainda, que houve a substituição de trechos escritos, conforme sugestão dos profissionais. Foi pertinente, uma vez que existem diferentes maneiras de abordar o consumo abusivo de substâncias psicoativas, bem como modos diferenciados de nomeá-lo (Schimith; Murta; Queiroz, 2019). Utilizar as nomenclaturas de forma adequada se torna um aspecto importante, por refletir atualização da temática e reduzir estigmas trazidos por determinadas nomenclaturas.

Foi solicitado, ainda, a adequação da capa, com mudança no título, direcionando-o para a PsR. Esses comentários dos juízes se alinham com outra pesquisa metodológica, para construção de álbum seriado sobre sífilis, em que os juízes também solicitaram mudança na capa, de forma a ser direcionada à população-alvo (Santos et al., 2019). Assim, aponta-se que sugestões de ajustes na capa de tecnologias educativas impressas são recorrentes e possuem relevância para que o material possa ser compreendido com maior facilidade e se torne mais atrativo.

Após a realização das demais alterações, de formatação de tamanho e estilo da fonte, propostas pelos juízes, considerou-se que o álbum seriado construído e validado neste estudo consiste em uma estratégia para aproximação e construção de vínculos, que pode contribuir com a rede de atenção à saúde mental, por ser material educativo válido sobre RD direcionado a PsR.

O estudo se apresenta como inovador e relevante, pois não foi encontrado na literatura científica tecnologia educativa destinada a PsR, sobre RD associados ao uso de álcool e outras drogas, fato que reflete as lacunas na atuação e pesquisa dos profissionais de saúde. Nessa perspectiva, incentiva-se o uso dessa tecnologia como forma de qualificar a assistência a essa clientela.

Assim, este estudo contribui para o avanço científico e tecnológico na área de enfermagem, ao disponibilizar uma tecnologia construída e validada cientificamente por profissionais com expertise na assistência a PsR e RD. Além disso, pode ser aplicada em diversos cenários da atenção primária, secundária e terciária e de forma individual ou coletiva. Ademais, seu percurso metodológico pode ser replicado em

outros estudos para construção de álbuns seriados que abordem outros temas e construção de outros tipos de tecnologias que abordem a RD.

Como limitações do estudo, destaca-se o fato de não ter ocorrido a avaliação da tecnologia por PsR. Tal fato decorreu do estabelecimento do contexto da pandemia pelo novo coronavírus, em que a recomendação de distanciamento social inviabilizou a realização dessa etapa. Salienta-se também escassez de pesquisas semelhantes que pudessem fundamentar as discussões dos resultados.

Assim, sugere-se que estudo futuro investigue a validação da tecnologia pelo público-alvo (PsR), além da avaliação da efetividade da utilização da tecnologia, na melhora do conhecimento sobre RD e práticas de autocuidado.

Considerações finais

O álbum seriado “Construção de estratégias de autocuidado e redução de danos para pessoas em situação de rua” foi construído a partir de revisão da literatura científica, teve ilustrações realizadas por artista local e foi validado por juízes com expertise em RD. Os resultados evidenciam tecnologia válida quanto aos domínios: objetivo, estrutura, apresentação e relevância, com IVC total de 0,99.

Assim, disponibiliza-se tecnologia válida, que poderá ser utilizada como estratégia para aproximação e construção de vínculo do profissional com usuário dos serviços de saúde e assistência social. Dessa forma, poderá favorecer o protagonismo e autocuidado das PsR. O álbum seriado apresentado poderá, ainda, apoiar a equipe multiprofissional em momentos educativos junto às PsR sobre as estratégias de RD no uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Referências

BARBOSA, K. P. M.; VASCONCELOS, E. M. R. Construção de um álbum seriado sobre sífilis para gestantes. *International Journal of Development Research*, Provo, v. 10, n. 3, p. 34365-34368, 2020. Disponível em: <<https://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/18368.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

BRANDÃO, M. G. S. A. et al. Autoconceito, depressão e ansiedade de pessoas em situação de

rua. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, Rio de Janeiro, v. 90, n. 28, p. 1-6, 2019. DOI: 10.31011/reaid-2019-v.90-n.28-art.404

BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua*. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_cuidado_populacao_rua.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2020.

CARVER, H. et al. What constitutes effective problematic substance use treatment from the perspective of people who are homeless? A systematic review and meta-ethnography. *Harm Reduction Journal*, Berlim, v. 17, n. 10, p. 1-22, 2020. DOI: 10.1186/s12954-020-0356-9

COLLINS, S. E. et al. Randomized controlled trial of harm reduction treatment for alcohol (HaRT-A) for people experiencing homelessness and alcohol use disorder. *International Journal of Drug Policy*, Amsterdam, v. 67, p. 24-33, 2019. DOI: 10.1016/j.drugpo.2019.01.002

ECHER I. C. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 13, n. 5, p. 754-757, 2005. DOI: 10.1590/S0104-11692005000500022

JASPER, M. A. Expert: a discussion of the implications of the concept as used in nursing. *Journal of Advanced Nursing*, v. 20, n. 4, p. 769-776, 1994. DOI: 10.1046/j.1365-2648.1994.20040769.x

LEITE, S. S. et al. Construção e validação de instrumento de validação de conteúdo educativo em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, DF, v. 71, n. 4, p. 1732-1738, 2018. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0648

LOPES, M. V.; SILVA, V. M.; ARAUJO, T. L. Methods for establishing the accuracy of clinical indicators in predicting nursing diagnoses. *International Journal of Nursing Knowledge*, Hoboken, v. 23, n. 3, p. 134-139, 2012. DOI: 10.1111/j.2047-3095.2012.01213.x

MAGALHÃES, V. M. P. R. et al. Validação de álbum seriado para enfermeiros da atenção básica sobre violência doméstica contra a mulher. *Cogitare*

enfermagem, Curitiba, v. 25, e62729, 2020. DOI: 10.5380/ce.v25i0.62729

MARTINS, M. C. et al. Processo de construção de um álbum seriado sobre alimentos regionais. *Revista Enfermagem Uerj*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 5, e12682, 2017. DOI: 10.12957/reuerj.2016.12682

MATOSO, L. M. L. et al. Redução de riscos e danos: ações em saúde com pessoas em situação de rua no interior nordestino. *Contexto & Saúde*, Ijuí, v. 19, n. 37, p. 183-188, 2019. DOI: 10.21527/2176-7114.2019.37.183-188

NATALINO, M. A. C. *Estimativa da população em situação de rua no Brasil*. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2016. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/26102016td_2246.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2020.

PAUDYAL, V. et al. "If I die, I die, I don't care about my health": perspectives on self-care of people experiencing homelessness. *Health & Social Care in the Community*, Hoboken, v. 28, n. 1, p. 160-172, 2020. DOI: 10.1111/hsc.12850

SANTANA, C. L. A.; ROSA, A. S. (Org.). *Saúde mental das pessoas em situação de rua: conceitos e práticas para profissionais da assistência social*. São Paulo: Epidaurus, 2016.

SANTOS, S. B. et al. Acquired syphilis: construction and validation of educational technology for adolescents. *Journal of Human Growth and Development*, Santo André, v. 29, n. 1, p. 65-74, 2019. DOI: 10.7322/jhgd.157752

SARAIVA, N. C. G.; CAVALCANTE, L. M.; ARAUJO, T. L. Promoção do controle de peso corporal infantil: validação de álbum seriado. *Revista Rene*, Fortaleza, v. 21, e43642, 2020. DOI: 10.15253/2175-6783.20202143642

SARAIVA, N. C. G.; MEDEIROS, C. C. M.; ARAUJO, T. L. Validação de álbum seriado para a promoção do controle de peso corporal infantil. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 26, e2998, 2018. DOI: 10.1590/1518-8345.2194.2998

SCHIMITH, P. B.; MURTA, G. A. V.; QUEIROZ, S. S. A abordagem dos termos dependência química, toxicomania e drogadição no campo da psicologia brasileira. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 30, e180085, 2019. DOI: 10.1590/0103-6564e180085

SENA, J. F. et al. Validação de material educativo para o cuidado da pessoa com estomia intestinal. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 28, e3269, 2020. DOI: 10.1590/1518-8345.3179.3269

SILVA, C. R. et al. Estratégias criativas e moradores população em situação de rua: terapia ocupacional, arte, cultura e deslocamentos sensíveis. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, São Carlos, v. 26, n. 2, p. 489-500, 2018. DOI: 10.4322/2526-8910.ctoRE1128

SILVA, F. P.; FRAZÃO, I. S.; LINHARES, F. M. P. Práticas de saúde das equipes dos consultórios de rua. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 4, p. 805-814, 2014. DOI: 10.1590/0102-311X00100513

WEBER, J. J. A systematic review of nurse-led interventions with populations experiencing homelessness. *Public Health Nursing*, Hoboken, v. 36, n. 1, p. 96-106, 2019. DOI: 10.1111/phn.12552

WIJK, L. B.; MÂNGIA, E. F. Atenção psicossocial e o cuidado em saúde à população em situação de rua: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 9, p. 3357-3368, 2019. DOI: 10.1590/1413-81232018249.29872017

XIMENES, M. A. M. et al. Construção e validação de conteúdo de cartilha educativa para prevenção de quedas no hospital. *Acta paulista de enfermagem*, São Paulo, v. 32, n. 4, p. 433-441, 2019. DOI: 10.1590/1982-0194201900059

Agradecimentos

Agradecemos ao artista Nazareno Feliciano Camerino pela sua colaboração na construção das imagens do álbum seriado.

Contribuição dos Autores

Aragão contribuiu com a concepção, análise e interpretação dos dados. Ximenes e Brandão contribuíram com a redação do artigo. Galindo Neto e Caetano contribuíram com a revisão crítica e aprovação da versão a ser publicada. Barros contribuiu com a concepção, análise dos dados e revisão crítica.

Recebido: 28/03/2021

Reapresentado: 28/03/2021

Aprovado: 08/11/2021